

Emergência de plântulas de *Plinia* sp. em função do tempo de armazenamento das sementes

Gabriel Helmut Lasch Bugs^{1*}; Hazael Soranzo de Almeida²; Renato Trevisan³.

¹Estudante Bolsista do Curso Técnico em Meio Ambiente e do Curso de Agronomia/UFSM
²TAE MsC. Universidade Federal de Santa Maria/Politécnico
³Professor Dr. Universidade Federal de Santa Maria/Politécnico

Este trabalho teve como objetivo a análise da emergência de plântulas de *Plinia* sp. (jaboticabeira) sob diferentes tempos de armazenamento de suas sementes. O experimento foi conduzido durante os meses de outubro de 2018 a janeiro de 2019, no Setor de Espécies Nativas e Práticas Ambientais do Colégio Politécnico da UFSM. Foram analisados dois diferentes tipos de tratamentos: T1 (semeadura realizada 24 horas após a extração das sementes) e T2 (semeadura realizada 15 dias após a extração das sementes). Cada tratamento foi constituído de 18 repetições, e as sementes utilizadas apresentavam um comprimento médio de 9,52mm e diâmetro médio de 7,26mm. Analisou-se o tempo de emergência da primeira plântula e o número de plântulas emergidas durante os 25 dias seguintes a esse evento, incluindo-se nessa contagem plântulas oriundas de sementes com poliembrião. As plântulas foram consideradas emergidas ao apresentarem todas as suas partes aéreas desenvolvidas. As sementes foram extraídas manualmente dos frutos com o auxílio de uma peneira fina, posteriormente foram lavadas em água corrente e deixadas secar a sombra sobre papel toalha por um período de 24 horas. Após o tempo decorrido, as sementes do Tratamento 1 foram semeadas em tubetes com substrato MAXFERTIL[®], e as sementes do Tratamento 2 foram armazenadas em um recipiente plástico transparente, e mantidas a temperatura ambiente até a sua semeadura. Observou-se que o Tratamento 2 obteve a primeira plântula emergida 50 dias após a semeadura, e durante os 25 dias seguintes esse tratamento apresentou um total de 22 plântulas emergidas. A primeira plântula do Tratamento 1 emergiu somente aos 71 dias da semeadura, e durante os 25 dias seguintes, T1 também apresentou um total de 22 plântulas emergidas. Constatou-se que a emergência da primeira plântula de jaboticabeira ocorreu de forma mais rápida no tratamento 2 do que no tratamento 1, sendo essa diferença de 21 dias, o que é importante na obtenção de uma muda num menor espaço de tempo, entretanto, nos dias seguintes analisados a taxa de emergência foi igual entre os tratamentos. Esse resultado mostrou uma superioridade no tempo de emergência das plântulas de *Plinia* sp. quando semeadas 15 dias após a sua extração do fruto se comparadas a semeadura feita 24 horas após a sua extração.

Palavras-chave: jaboticabeira, extração, poliembrião, plântulas emergidas

Apoio: Politécnico/UFSMSIE 047567

SISGEN: A19E295